



Jesus Cristo é vivido por Fábio Malosso; cenário, arquibancadas e encenação mais próximas

Artes cênicas Espetáculo tem pré-estreia hoje no Engenho Central

Formato da Paixão busca proximidade com o público

NAIARA LIMA
naiara@jornal.com.br

O sentido da palavra proximidade imperou durante a montagem da 24ª edição do megaespetáculo Paixão de Cristo. Para isto, do texto ao cenário, arquibancadas e encenação, tudo foi pensado para aproximar o público da história. Nas palavras do diretor da peça teatral, Carlos ABC, "não há como mudar o enredo, todavia, a forma como ele é contado, bem como as cenas que são escolhidas para compor o espetáculo, são elementos fundamentais para se alcançar o sentimento desejado. O objetivo deste ano foi associar o cotidiano de cada pessoa, com os ensinamentos de Jesus, em especial a mensagem de amor ao próximo". A 24ª Paixão de Cristo tem uma pré-estreia hoje, às 20h, no Parque Engenho Central, com entrada gratuita, mas os ingressos, distribuídos antecipadamente, já estão esgotados. A programação oficial começa amanhã, no mesmo horário e local, e segue até o dia 31 de março. O evento conta com o apoio cultural do Jornal de Piracicaba e revista Arraso.

A montagem deste ano também busca valorizar o papel da família e da mulher no aprendizado dos ensinamentos de Jesus. Pela primeira vez, Maria Madalena será vista para além de sua trajetória de pecado e redenção, mas também por sua experiência como discípula. Em conjunto com outras mulheres, ela

ajuda na organização das reuniões dos seguidores do filho de Deus. Conforme explica Raul Rozados, que além de assistente de direção fez a adaptação do texto, cenas novas foram inseridas para ajudar a desvendar uma faceta de dedicação ao próximo, como em o milagre dos leprosos. "Buscamos trazer para esta temporada a aproximação de Jesus com as minorias da época", afirmou. Para contar toda a história, uma família encontra-se com outra após a crucificação de Cristo e começa a relatar tudo o que aconteceu até o desfecho trágico.

"São as famílias e o ninho do cristianismo. Desta modo, buscamos revelar a importância destes primeiros tempos onde se fortificou, no núcleo familiar, as mensagens de Jesus", destacou ABC. Segundo o diretor, vários detalhes novos compõem a montagem deste ano, como a correção dos guardas que matam as crianças a mando do rei Herodes. "Antes eram os soldados romanos, desta vez serão soldados do próprio rei árabe", explicou. A Paixão de Cristo, para o diretor, tem como uma das suas propostas, fazer o público se emocionar. De acordo com Rozados, este compromisso acontece quando se apresenta um Cristo possível. "A mensagem da história é muito simples: amai-vos uns aos outros. Para reforçar este ensinamento, trouxemos Jesus, enquanto personagem, mais próximo de todos nós. Ele é a prova de que o milagre pode ser feito no dia-a-dia", pontuou.

CENA — Com uma estética muito colorida e cheia de vida, este ano o elenco conta com aproximadamente 350 pessoas. ABC destaca que o palco foi aproximado da encenação. "Também contaremos com a Santa Ceia feita muito próxima da plateia, que compartilhará o pão; além da cena da mulher adultera, onde o jogo com a plateia também é intenso", revelou. Com maior destaque nesta edição, o grupo Le Parkour Piracicaba também integra a atração, formando uma legião de demônios que atormentam Jesus no deserto, entre outras intervenções. Para o ator Lúcio Júnior, que interpreta Tobias, quem acompanhar o espetáculo poderá ver, além de toda história, a dedicação das pessoas que fazem a montagem. Ele destaca uma frase que ABC sempre diz durante os ensaios: "Ninguém é melhor do que todos nós juntos".

SERVIÇO — 24ª Paixão de Cristo: de 24 a 31 de março, às 20h, no Engenho Central (avenida Maurice Allain, 454, Centro). Ingressos arquibancadas das 24, 25, 26, 27 e 31 de março o valor é R\$ 7 (preço promocional de meia-entrada) para os dias 28 e 30 de março o preço é R\$ 15 (inteira), enquanto o dia 29 custa R\$ 20 (inteira). Idosos acima de 60 anos e estudantes que apresentarem documento de comprovação de 50% de desconto nos ingressos. Crianças de até seis anos não pagam. Para os camarotes, com cadeiras individuais, os valores são de R\$ 30 por pessoa e R\$ 250 o pacote com 10 lugares, entre os dias 24 e 27 e 31 de março. Para os dias 28 e 30 de março, os valores passam para R\$ 40 e R\$ 350 e dia 29 o preço é de R\$ 50 e R\$ 450. Pré-estreia hoje, no mesmo local e horário, com entrada gratuita para quem já adquiriu ingressos. Mais informações: (19) 3375-5198.



Magna Eliéz viverá Maria Madalena: personagem marcante



Sérgio Regonha terá o desafio de viver Barabbás na Paixão

Atores relatam emoções

A crucificação promete ser o momento mais emocionante desta 24ª Paixão de Cristo. Entretanto, não será a única cena que chegará ao coração da plateia. Cada ator da montagem teatral consegue distinguir quais são as situações que mais tocam seus sentimentos. Para Rosângela Silva é a matança das crianças, já para Lúcio Júnior é o momento posterior à crucificação, onde uma trilha sonora marcante envolve a todos. Independente das escolhas pessoais, o que rege o espetáculo é a emoção que cada ator dispõe durante a encenação. Como a da atriz Juliana Gerage, que viveu Maria. Com apenas 18 anos, buscou compreender o sentimento maternal sobre o amor e a perda de um filho. As lágrimas, que em todos os ensaios chega aos olhos da jovem, representam que ela tem com montagem e que não difere da postura dos outros participantes.

De acordo com o funcionário público Fábio Malosso, que interpreta Jesus pela primeira vez, seu desejo é transmitir o jeito amoroso de Cristo em seus ensinamentos. Há um ano ele se prepara fisicamente para viver o personagem, mas apenas depois do anúncio de sua escolha para o papel, no início do ano, percebeu a dimensão do desafio. "Buscamos trabalhar com a humanidade de Jesus, seus diferentes sentimentos durante a encenação", afirmou. Segundo Malosso, há uma montanha russa de emoções, alegrias e tristezas, que apenas com muito estudo pode-se compreender. Ele afirma que o trabalho na Paixão de Cristo lhe fez desenvolver tanto seu trabalho artístico quanto seu lado espiritual.



O diretor Carlos ABC trabalha com elenco de 350 pessoas na 24ª edição da Paixão de Cristo